



SANTOS, Telma Maria Souza dos.

Turismo e Urbanização em Espaços Litorâneos. Um olhar sobre Praia do Forte – Bahia.

Feira de Santana: UEFS Editora, 2013, 343 p.

Os impactos da urbanização turística em áreas litorâneas

Francisco Emanuel Matos Brito ¹

Na sua tese transformada em livro, Telma Santos, geógrafa e docente da UEFS, analisa como o turismo vem (re)estruturando o espaço nas localidades litorâneas, através do processo de urbanização turística, tomando como área de estudo a Praia do Forte, localidade do Município de Mata de São João, situada no Litoral Norte baiano, durante o período de 1970 a 2006.

Nesta empreitada bem sucedida, de muito lhe valeu a condição de veranista por mais de uma década na vizinha localidade de Arembepe, famosa nos anos 70, do século passado, por ter se transformado no destino turístico de artistas nacionais e internacionais e abrigo de hippies de variada procedência. Além disso, utilizando a seu favor a experiência docente e de pesquisadora sobre o fenômeno turístico, a autora realiza um trabalho de qualidade, trazendo para a discussão estudos de relevância para o entendimento da emergência e o significado do tempo livre, a luta dos trabalhadores para a sua obtenção, através da redução da jornada de trabalho e como o capitalismo passou, gradualmente, a revertê-lo em seu benefício, deixando assim de ser, como preconizava Paul Lafargue, um tempo dedicado às “virtudes da preguiça”.

A autora menciona o *Grand Tour* exercitado e difundido pelos aristocratas ingleses - como prática distintiva e como forma de enriquecimento cultural - implementado em meados do século XVI, passando a analisar, a partir daí, as mudanças verificadas nas viagens, até a posterior transformação destas em viagem organizada, realizada por Thomas Cook, no século XIX.

¹ Doutor em Ciências Sociais (UFBA), Pesquisador do Núcleo de Estudos Ambientais e Rurais (NUCLEAR) do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA e Técnico da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). E-mail: frembrito@gmail.com, 8878-0697.

Telma apresenta os conceitos de turismo na visão de vários autores e como esta atividade se tornou um instrumento de promoção da comercialização, do meio ambiente e da cultura das localidades turísticas. Apoiada nas contribuições de estudiosos da urbanização, a autora realiza um retrospecto deste processo até os nossos dias para, posteriormente, evidenciar a maneira como este se verifica em Praia do Forte, a partir das ações da iniciativa privada com a implementação do planejamento territorial e urbanístico da localidade, contando no desempenho desta atividade, com amplo apoio governamental, na forma de políticas voltadas para o desenvolvimento turístico.

Ao realizar uma pesquisa de campo articulada com os aportes teóricos utilizados nos capítulos precedentes, constando de entrevistas com os moradores antigos e novos, os veranistas e os turistas nacionais e estrangeiros, Telma deixa impressa a marca de sua contribuição ao revelar tanto como ocorreu a apropriação do lugar em detrimento da população moradora, quanto como a imagem da localidade foi (re)produzida, destacando as características de um lugar 'primitivo' e preservado ambientalmente, bem como as transformações sócio econômicas, ambientais e culturais ocasionadas pelo turismo na localidade, através do processo de urbanização turística.

Vale dizer que esta experiência turística e empresarial implementada em Praia do Forte, ao colocá-la no mapa turístico internacional, ensejaria, anos depois, a vinda de cadeias hoteleiras de outras nacionalidades e, sobretudo, espanholas e portuguesas para se instalarem nesta e em outras localidades do Litoral Norte, transformando assim esta região na área mais internacionalizada do turismo baiano, na atualidade, acompanhada dos respectivos impactos.

Além de evidenciar o processo de urbanização turística, outra contribuição importante de Telma, reside na demonstração de como em nome da defesa do meio ambiente, aludida pelo empresariado e apoiada pelas políticas públicas, a população foi sendo, gradualmente, subtraída e proibida de utilizar determinados locais, que costumavam ter acesso sem restrição alguma. Com a criação de unidades de conservação, os moradores tiveram os hábitos consagrados pelo costume proibidos e criminalizados, além da tentativa de expulsão e da pressão para que deixassem a área. Depois de enfrentarem toda a sorte de restrições ao modo de vida, os moradores assistem determinadas áreas se fecharem para eles, ao tempo em que são escancaradas à entrada daqueles turistas que tem condição de arcar com os custos da visita.

Evocando o filme estradeiro *Thelma e Louise*, dirigido por Ridley Scott, pode-se afirmar que com o esforço empreendido, Telma acabou criando e encontrando sua companheira de viagem. Uma Louise impressa, rica em conteúdo e que se revela lenta e agradavelmente com a leitura de cada página. Diante do exposto, conclamo a todos os interessados, dentre outros, em Geografia, Turismo e nos encantos e dilemas presentes no Litoral Norte baiano e outras paragens turísticas, a viajarem na leitura deste livro.